

Projeto da componente

Atividades de Animação e Apoio à Família
(A.A.A.F)



"As emoções estão no ar!"

Educadora/Coordenadora: Leila Fonseca

Auxiliares educativas: Anabela Marques;
Andreia Silva; Célia Reis; Joana Silva; Mariana
Oliveira; Paula Venâncio; Rosalina Costa;
Sandrina Venâncio.



ANO LETIVO 2022/2023

Índice

	Páginas
I. Introdução	3
II. Fundamentação	4
Ojetivos gerais	4
III. Organização da compomente	5
Caracterização da faixa etária	5
Caracterização e organização do grupo de crianças	8
Caracterização e organização do espaço	8
Caracterização e organização do tempo	9
Caracterização e organização dos recurso existentes	11
IV. Implementação do projeto	12
Estratégias a implementar	12
Plano anual de atividades	14
Participação da família	18
Estratégias de avaliação	18
VII. Conclusão	19
Bibliografia	20
ANEXOS	22

I. Introdução

A Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família (APDAF) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com diversas respostas sociais, tendo como missão satisfazer as necessidades sociais das crianças e suas famílias, bem como contribuir para o desenvolvimento sociocultural das mesmas. Querendo dar uma resposta à comunidade envolvente e com a aprovação da Lei - Quadro da Educação Pré-escolar (Lei 5/97, de 10 de Fevereiro), além de ficar consignada a obrigatoriedade de um trabalho intencionalmente pedagógico, com a duração de 25 horas semanais, a que se chama componente pedagógica ou período letivo, ficou também validado um período específico de apoio social à família que vai para além das 25 horas atrás referidas, apelidado de *Componente de Apoio à Família* criada de acordo com a necessidade e interesse dos pais (Dec - Lei 147/97, de 11 de Junho).

Com a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, define-se a necessidade de "...assegurar o acompanhamento das crianças antes e depois do período de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades." Neste sentido, define atividade de enriquecimento curricular de apoio à família para a educação pré-escolar de , *Atividade de Animação e Apoio à Família*.

Deste modo, a APDAF surge como as Atividades de Animação e Apoio à Família (A.A.A.F.) sendo um serviço de prolongamentos ao Jardim de Infância do Centro Escolar de Santa Teresa, em Ourém. Pretendemos proporcionar um ambiente agradável e harmonioso onde, com espírito crítico e criativo, as crianças possam tirar prazer desse tempo. É esta a dinâmica e objetivo primordial das atividades apresentadas neste projeto, tendo como tema central para este ano letivo 2022/2023 "As emoções estão no ar". Nos diversos momentos da rotina a criança expressa diferentes emoções, sendo que algumas a fazem sentir-se bem e animada e outras podem trazer-lhe mal-estar, irritação e tristeza. Neste sentido, pretendemos ajudar as nossas crianças a conhecer e a lidar com as suas emoções, desenvolvendo ferramentas de autocontrolo.

Para a elaboração deste projeto tive o apoio dos colaboradores desta valência, bem como, toda a fundamentação teórica que se baseou no documento do Ministério da Educação de 2002, Organização da Componente de Apoio à Família, de Graça Vilhena e Maria Isabel Lopes da Silva. Este projeto será um instrumento de trabalho que vai ser a base orientadora do trabalho que irá ser desenvolvido ao longo do ano letivo 2022/2023.

II. Fundamentação

O tempo que a criança está nas atividades de animação e apoio à família visa o cuidado/ocupação e vigilância das crianças, uma vez que é na escola que se proporcionam as atividades direcionadas para a aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Nesta valência existem momentos direcionados aos principais cuidados das crianças, como: as refeições (almoço e lanche), a higiene e a promoção do bem-estar da criança. Também apresentamos momentos de atividades que se centram na vertente lúdica, pois esta prepara as crianças para o desempenho de papéis sociais, para a compreensão do funcionamento do mundo, para que demonstrem e vivenciem emoções. Consideramos que sejam de grande importância para a criança momentos de brincadeira contribuindo para o seu desenvolvimento psicológico, social e cognitivo da criança.

Objetivos gerais

Consideramos como objetivos gerais desta valência os seguintes:

- | | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Assegurar o acompanhamento das crianças do pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva; | <ul style="list-style-type: none">• Dar resposta às necessidades das famílias e das crianças; | <ul style="list-style-type: none">• Promover situações de lazer e de convívio entre crianças de diferentes faixas etárias/grupos sociais; |
|--|---|---|

III. Organização da componente de apoio à família

Para a elaboração deste projeto de intervenção foi necessário recolher dados e analisar essa informação, de forma a conhecer as características próprias das crianças destas faixas etárias (3,4, 5 e 6 anos) para que possamos ir ao encontro dos seus interesses e necessidades, adaptando as rotinas, os espaços, os materiais e as atividades a cada faixa etária.

Caracterização das faixas etárias

De seguida, apresentamos resumidamente os parâmetros de desenvolvimento estabelecidos para as crianças dos 3 aos 5 anos, idade pré-escolar, segundo o pediatra Mário Cordeiro (2010).

3 anos



Marcha e motricidade grossa

- Trepá;
- Consegue subir e descer escadas alternando os pés;
- Dá um pontapé numa bola;
- Corre com facilidade;
- Pedala no triciclo;
- Inclina para a frente sem cair;



Motricidade fina

- Desenha linhas verticais, horizontais e circulares;
- Volta as páginas de um livro;
- Faz uma torre de seis cubos;
- Pega num lápis corretamente;
- Consegue enroscar e desenroscar;
- Dá voltas a volantes;



Linguagem

- Obedece a ordens com duas ou três linhas de ação;
- Reconhece quase todos os objetos e imagens comuns;
- Percebe a maioria das frases;
- Percebe conceitos espaciais;
- Usa frases de 5 a mais palavras;
- Sabe o seu nome, sexo e idade;
- As pessoas que não o conhecem entendem a maior parte do seu discurso;
- Usa pronome (eu, tu, meu, nós...) e plurais (gatos, cães), mesmo que "escorregue" nas exceções gramaticais ("eu fazi", em vez de "eu fiz").



Cognitivo

- Consegue associar um objeto real com a imagem de um livro;
- Brinca ao faz-de-conta com bonecos, animais e pessoas;
- Divide os objetos segundo o formato e a cor;
- Faz puzzles de 3 a 4 peças;



Social

- Imita os adultos;
- Tem manifestações afetivas espontâneas com os familiares e amigos;
- Sabe esperar a sua vez num jogo;
- Entende o conceito de "meu" e "dele".

4 anos



Marcha e motricidade grossa

- Salta e equilibra-se num só pé durante pelo menos 5 segundos;
- Sobe e desce as escadas sem apoio;
- Pontapeia uma bola com direção;
- Atira a bola com a mão;
- Consegue apanhar uma bola lançada na sua direção;
- Consegue andar para a frente e para trás com facilidade;



Motricidade fina

- Desenha formas quadradas ou retangulares;
- Desenha uma pessoa com 2 ou 4 partes do corpo;
- Usa a tesoura;
- Consegue começar a copiar algumas letras maiúsculas, reconhecendo as do próprio nome.



Linguagem

- Entende o conceito de "igual" ou "diferente";
- Sabe usar regras principais da gramática;
- Fala suficientemente bem para ser entendido por estranhos;
- Conta histórias, através das imagens;



Cognitivo

- Dá a sua opinião e tem a sua razão;
- Começa a ter noção do tempo e suas referências;
- Cumpre ordens em 3 etapas;
- Lembra-se de partes da história;
- Gosta muito de faz-de-conta;



Social

- Gosta de desafios e de novas experiências;
- Cooperar com as crianças;
- Sabe fantasiar;
- Começa a negociar num conflito;



Cognitivo

- Consegue associar um objeto real com a imagem de um livro;
- Brinca ao faz-de-conta com bonecos, animais e pessoas;
- Divide os objetos segundo o formato e a cor;
- Faz puzzles de 3 a 4 peças;



Social

- Gosta de desafios e de novas experiências;
- Cooperar com as crianças;
- Sabe fantasiar;
- Começa a negociar num conflito;

5/6 anos



Marcha e motricidade grossa

- Equilibra-se bem num só pé;
- Salta num só pé;
- Salta em comprimento.



Motricidade fina

- Desenha triângulos e outras formas geométricas;
- Desenha a pessoa com o corpo;
- Sabe algumas letras e desenha-as;
- Veste-se e despe-se;
- Usa a colher, o garfo, e, por vezes a faca;



Linguagem

- Usa os verbos no futuro;
- Conta histórias longas, através das imagens;
- Sabe o nome completo e a morada;



Cognitivo

- Sabe contar para além do 10;
- Sabe bem o conceito de tempo;
- Sabe distinguir grupos de ações e objetos: dinheiro, comida, brincar, higiene.



Social

- Gosta de agradar;
- Gosta de copiar os amigos;
- Aceita regras;
- Gosta de atuar, dançar e cantar;
- Começa a demonstrar mais autonomia na execução de tarefas.

Caracterização e organização dos grupos

A A.A.A.F tem a possibilidade de receber 85 crianças com idades entre os dois e os seis anos, sendo que as de dois anos completam os três anos até final do ano de 2022.

Neste momento, no serviço de almoços e prolongamentos temos 82 crianças inscritas e nos serviços de prolongamentos 80 crianças.

A distribuição das crianças é feita por quatro salas de forma heterogénea (ao nível etário), respeitando os grupos composto no jardim de infância. Três grupos são compostos por vinte crianças e um grupo por vinte cinco crianças.

Existem crianças com necessidades educativas especiais, uma criança com paralisia cerebral, uma criança com autismo e duas crianças com sinais de autismo (a aguardar relatórios médicos).

De acordo com o nosso tema anual intitulamos e organizamos os nossos grupos da seguinte forma:



Caracterização e organização dos espaços

Na APDAF existem quatro salas de atividades e um refeitório destinados exclusivamente às crianças das A.A.A.F.

Cada grupo estará restringido à sua sala estando estas organizadas por diferentes cantinhos.

No que diz respeito ao espaço exterior, a APDAF possui um espaço bastante grande onde as crianças podem brincar livremente. Este espaço tem escorrega, baloiços, campo de futebol e triciclos.

Caracterização e organização do tempo

A valência pretende dar resposta às necessidades dos pais/encarregados de educação, sendo um serviço no qual constam dois momentos distintos, período letivo e não letivo (anexo 1- calendário escolar).

Período letivo:

Acolhimento: 7h30m às 8h45m

Almoço: 12h às 13h30m

Lanche: 15h30m às 16h15m

Prolongamento: a partir das 15h30m até às 19h

Período não- letivo

(interrupções letivas)

7h30m horas às 19 horas.

Organização da rotina - Período letivo-

Acolhimento

Efetua-se nas quatro salas da APDAF, onde as crianças podem brincar de forma livre ou ver desenhos animados. Próximo das 8h50m os grupos são organizados e encaminhados para as suas salas no jardim-de-infância.

Almoço

As auxiliares vão buscar as crianças ao Jardim-de-infância, para a refeição (almoço). Depois do almoço existe um período de higiene, seguindo-se momentos de brincadeira livre até regressarem novamente ao jardim-de-infância

Prolongamento

Os auxiliares regressam ao Jardim-de-infância para irem buscar as crianças acompanhando-as no lanche. Seguem-se atividades de caráter lúdico, sendo cada grupo restringido à sua sala de atividades. Se as condições climáticas o permitirem, realizar-se-ão brincadeiras no exterior.

- Período não letivo -

No período não letivo as crianças passam o dia inteiro connosco, estando o dia organizado consoante um plano de atividades.

Acolhimento

O acolhimento (7h30m - 9h30m) efetua-se nas quatro salas da APDAF, onde as crianças podem brincar de forma livre ou ver desenhos animados. Segue-se o momento do lanche da manhã (10h).

Atividade da manhã

Neste momento (10h30m-11h30m) concretiza-se a atividade proposta no plano, previamente aprovado pela Direção. Pode ser realizado em grande ou em pequeno grupo, no interior ou exterior da APDAF.

Almoço

As crianças são acompanhadas nos almoços. Depois do almoço existe um período de higiene, seguindo-se de um momento de descanso. (Se a criança quiser dormir poderá fazê-lo. Caso contrário poderá ficar a ver televisão- desenhos animados.)

Lanche

As crianças são acompanhadas no lanche que é fornecido pela instituição (15h30m - 16h15m).

Atividade da tarde

Este momento (16h30m - 17h) será dentro dos mesmos parâmetros da atividade da manhã. Após a atividade direcionada as crianças podem brincar de forma livre, quer nas salas ou exterior (caso as condições climatéricas o permitam), até à chegada dos encarregados de educação.

Caraterização dos recursos existentes

Recurso Humanos

- o **1 Diretora técnica:** Fátima Duarte
- o **1 Técnica Superior Assistente/Psicóloga:** Rita Rebelo
- o **1 Coordenadora/Educadora:** Leila Fonseca
- o **8 Auxiliares de ação educativa:** Anabela Marques, Andreia Silva, Célia Reis, Joana Silva, Mariana Oliveira, Paula Venâncio, Rosalina Costa e Sandrina Venâncio.
- o **4 Auxiliar de serviços gerais:** Conceição Cardoso, Goreti Trigo, Jaqueline Lebre e Rita Lopes.
- o **1 Psicóloga:** Verónica Pereira
- o **1 Secretária:** Vanessa Tambá
- o **2 Cozinheiras:** Gertrudes Pereira e Rita Dias
- o **2 Ajudantes de cozinha:** Celeste Marques e Goreti Trigo

Recursos físicos

- o Gabinete da Diretora;
- o Secretaria;
- o Portaria;
- o Salas de atividades;
- o Casas de banho;
- o Salão;
- o Refeitório;
- o Pavilhão;
- o Recreio (exterior).
- o Caixa de areia
- o Campo de Futebol.

Recursos materiais

- o Brinquedos;
- o Livros;
- o Cd's e Dvd's
- o Leitor de Dvd's e Cd's
- o Materiais de desgaste;
- o Materiais de desperdício
- o Televisões.

IV. Implementação do projeto

Estratégias a implementar

Sendo um processo educativo informal pretendemos utilizar como estratégias: a liberdade de escolha na realização e a duração da atividade; a apresentação de atividades simples e diversificadas; a interação com os colegas do grupo; a exploração da comunidade envolvente; passeios fora da comunidade.

Ateliês - Atividades

As propostas de atividade serão diversificadas e lúdicas, para que a criança não se sinta desmotivada, por estar sempre a fazer a mesma brincadeira no mesmo espaço. Não obstante, a criança tem sempre o direito de as realizar ou não, havendo sempre o cuidado que se mantenham certas rotinas, de forma a existirem regras. Se as condições climatéricas o permitirem são sempre privilegiadas as atividades no exterior. Caso não seja possível, procedemos às atividades em sala quer livres, quer direcionadas

Nas atividades direcionadas pretendemos criar um esquema semanal dos ateliês (anexo2) , estando estabelecidas três ateliês fixos e um rotativo. Dentro do ateliê rotativo temos quatro opções de ateliês (um diferente para cada semana). O anexo 1, irá simplificar esta descrição e a sua rotatividade semanal.

- **Ateliês Semanais (fixos)**



ARTISTAS DE PALMO E MEIO

Realização de desenhos livres ou orientados, de pinturas individuais ou coletivas.



JOGOS DE MOVIMENTOS

Realização de jogos de dança, relaxamento, jogos tradicionais, entre outros.

SACOLA DAS HISTÓRIAS



Uma sacola com diversas histórias que dará a liberdade do grupo escolher a que pretende ouvir.

- **Ateliês Mensais (rotativos)**

NUVEM DAS EMOÇÕES



Conhecimento e exploração das emoções a partir das vivências das crianças.

PEQUENOS CIENTISTAS



Realização de pequenas atividades experimentais.

MINI CHEFS



Elaboração de pequenas receitas para partilhar com a família.

CAIXA SURPESA



Momento surpresa para o grupo e exploração do objeto.

Atividades extras

Também dispomos de atividades extra que são dinamizadas por professores externos à APDAF, excepto uma das atividades, dinamizado pela psicóloga Verónica. Porém, requerem uma inscrição e o pagamento de uma mensalidade.



Ioga

Professora Martina Silva



Iniciação à patinagem

Professor Pedro Garcia



Ginástica artística

Professora Joana Ribeiro



Mima'mente

Psicóloga Verónica Pereira



Karaté

Professor Pedro Raposo

Plano Anual de Atividades de A.A.A.F

O Plano Anual de Atividades define-se como documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de Administração e Gestão da APDAF.

O seu sucesso depende de toda a comunidade educativa traduzida pela sua envolvimento e participação.

A ter em consideração que qualquer atividade estará sujeita a alterações, dependendo das condições climatéricas e situações em que o bem-estar das crianças esteja comprometido. De seguida, apresentamos o esquema anual das atividades.

Plano Anual de Atividades

setembro

Atividades

- Adaptação das crianças (novas ao A.A.A.F) ao espaço, à rotina, aos novos amigos e aos adultos;
- Brincadeiras no espaço exterior;
- Decoração das salas

Objetivos

- Integrar/adaptar as crianças ao novo espaço;
- Desenvolver laços de amizade entre criança/criança e criança/equipa pedagógica;
- Adaptar a criança à rotina;
- Favorecer a autonomia e a auto-estima da criança;
- Desenvolver a estabilidade emocional e a segurança na criança;



outubro

Atividades

- Iniciação das atividades lúdicas;
- Realização de alguns elementos decorativos alusivos ao outono;
- Comemoração "Dia do Bolinho"- elaboração de um lembrança.

Objetivos

- Proporcionar situações novas de descoberta e de exploração associadas à estação do ano;
- Familiarizar as crianças com tradições da comunidade.



novembro

Atividades

- Dia 11 Caminhada comemorativa dos 20anos da APDAF - Magusto
- Canções e lengalengas sobre o São Martinho;

Objetivos

- Envolver as famílias a participação na caminhada;
- Proporcionar momento de convívio entre crianças e seus familiares;
- Dar a conhecer tradições.



dezembro

Atividades

- Elaboração da decoração do Natal;
- Elaboração de uma pequena lembrança;
- Atividades de Férias de Natal (plano a definir de 19 dezembro de 2022 a 2 janeiro 2023).

Objetivos

- Incutir o espírito desta época festiva;
- Manter e preservar as tradições;
- Proporcionar momentos de lazer e diversão.



janeiro

Atividades

- Atividades lúdicas de acordo com o inverno;
- Dia 14 - Festa de Reis

Objetivos



- Explorar as características desta estação do ano;
- Incentivar a participação das crianças e familiares na festividade;
- Criar coreografias com as crianças.

fevereiro

Atividades

- Dia 14 - Celebração dia dos amigos;
- Atividades de Interrupção de Carnaval (plano a definir para o dia 20 a 22 fevereiro);

Objetivos



- Respeitar os colegas e as suas emoções;
- Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas.
- Preservar tradições;

março

Atividades

- Realização de alguns elementos decorativos alusivos à Primavera;;
- Dia 17 - Comemoração do dia do Pai .

Objetivos



- Identificar características da estação do ano;
- Elaborar uma lembrança para o pai;
- Cantar canções alusivas aos temas - Primavera e dia do Pai.

abril

Atividades

- Atividades de Férias da Páscoa (plano a definir de 3 abril a 14 de abril);
- Decoração das salas alusivas à época festiva.

Objetivos



- Incutir o espírito desta época festiva;
- Manter e preservar as tradições;
- Proporcionar momentos de lazer e diversão;
- Elaboração de uma lembrança para a mãe.

maio

Atividades

- Dia 5 - Comemoração do Dia da Mãe.
- Exploração da temática da família
- Recolher canções cantadas pela família para explorar em sala;
- Dia 14 - Caminhada da família



Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos.
- Desenvolver hábitos de articulação e colaboração entre a família/criança/comunidade.

junho

Atividades

- Celebração do Dia Mundial da Criança;
- Dia 7 - Marchas populares
- Atividades de férias de Verão (plano a definir, a partir de dia 3 de julho);



Objetivos

- Dar a conhecer novas culturas;
- Manter e preservar as tradições;
- Incentivar a participação das crianças e familiares na festividade;

julho e agosto

Atividades

- Celebração da festa de "Finalistas" da valência;
- Atividades de férias de Verão (plano a definir)
- Férias desportivas



Objetivos

- Proporcionar momentos de convívio;
- Incentivar a explorar a comunidade envolvente;
- Incentivar a participação nos passeios de carácter lúdico

V. Participação da família

É importante que os pais saibam as rotinas das crianças, quer em momentos letivos, quer em momentos de interrupção letiva. Dessa forma, e para que os pais vejam as crianças em A.A.A.F, são tiradas algumas fotografias e colocadas nas redes sociais (com o cuidado de não aparecerem rostos não autorizados), bem como impressas e entregues aos pais.

Este ano para melhorar os nossos serviços a instituição irá implementar uma nova ferramenta de comunicação com as famílias, documentação pedagógica, registos diários das crianças, registos de assiduidade, registo de alimentação, entre outros.

Habitualmente também é solicitado aos Pais e Encarregados de Educação/familiares a sua participação/colaboração em momentos lúdicos que venham a ser programados e realizados ao longo do ano letivo, por exemplo, na Festa de Reis e nas Marchas Populares.

VI. Estratégias de avaliação

A avaliação do projeto será sempre contínua, ser feita ao longo do desenrolar do processo para se proceder às reformulações pontuais sempre que necessárias.

Terá também um carácter periódico, sendo feitas reuniões com as Educadoras do Agrupamento, a Diretora Técnica, as auxiliares educativas e se necessário a Direção, para avaliar o trabalho efetuado, verificando-se se existem alterações a fazer quer na nossa intervenção pedagógica, quer no plano anual de atividades.

Será sempre necessário uma avaliação final, que se realizará no fim do ano letivo, para um balanço e reformulação do projeto para o ano letivo seguinte.

Para avaliarmos as atividades realizadas utilizaremos as seguintes formas:

- Conversas informais/formais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
- Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);
- Registos escritos (efetuados pela Educadora);
- Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança);
- Registos fotográficos (através das redes sociais, Growappy);
- Grelhas de observação (ocorrências significativas, ...);
- Informação diária dos encarregados de educação;

VII. Conclusão

Este projeto está adaptado às necessidades das crianças da faixa etária dos 3 aos 6 anos, dando prioridade ao seu bem-estar, posteriormente às atividades lúdicas em sala e ao ar livre.

As atividades são organizadas em ateliês semanais de caráter livre/lúdico, estando prevista uma planificação semanal, e um plano específico para interrupções letivas.

As visitas/passeios ao exterior na comunidade e a outros locais de interesse são privilegiadas nas interrupções letivas.

Este projeto será alterado sempre que haja essa necessidade, ou seja, será adaptado e diferenciado para que possa garantir as condições necessárias ao bom funcionamento da valência, com o intuito de promover o desenvolvimento equilibrado e individualizado de cada criança.

Bibliografia

- CORDEIRO, M. (2010) "O grande livro da criança", Lisboa: A esfera dos livros;
- VILHENA, G. & SILVA, M. (2002) "Organização da Componente de Apoio à Família", Lisboa: Ministério da Educação;
- Decreto-lei nº147/97, de 11 de junho, publicado no Diário da República - 1ª série A, Nº133, DE 1997-06-11
- Lei de Quadro da Educação Pré-escolar 5/97, publicada no Diário da República - Série I-A N.º 34/1997, de 1997-02-10
- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada no Diário da República - 2.ª série — N.º 164, 2015-08-24

- A coordenadora/educadora de infância da A.A.A.F.: _____
- A diretora técnica da Instituição: _____
- Os membros da Direção da Instituição: _____

Anexos

Calendário escolar

Anexo 1

Atividades educativas e letivas dos estabelecimentos públicos

1º Período

16 de setembro de 2022 - 16 de dezembro de 2022.

2º Período

3 de janeiro de 2023 - 31 de março de 2023.

3º Período

17 de abril de 2023 - 30 de junho de 2023.

Interrupções letivas

1ª

19 de dezembro de 2022 - 2 de janeiro de 2023.

2ª

20 de fevereiro de 2023 - 23 de fevereiro de 2023.

3ª

3 de abril de 2023 - 14 de abril de 2023.

Divisão das atividades

Anexo 2

1ª semana

	Aventureiros	Traquinas	Sonhadores	Divertidos
Segunda-feira	Caixa surpresa	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento	Sacola das histórias
Terça-feira	Sacola das histórias	Caixa surpresa	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento
Quarta-feira	Jogos de movimento	Sacola das histórias	Caixa surpresa	Artistas de Palmo e Meio
Quinta-feira	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento	Sacola das histórias	Caixa surpresa
Sexta-feira	ATIVIDADES LIVRES		ATIVIDADES LIVRES	

2ª semana

	Aventureiros	Traquinas	Sonhadores	Divertidos
Segunda-feira	Pequenos cientistas	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento	Sacola das histórias
Terça-feira	Sacola das histórias	Pequenos cientistas	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento
Quarta-feira	Jogos de movimento	Sacola das histórias	Pequenos cientistas	Artistas de Palmo e Meio
Quinta-feira	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento	Sacola das histórias	Pequenos cientistas
Sexta-feira	ATIVIDADES LIVRES		ATIVIDADES LIVRES	

Divisão das atividades

Anexo 2

3ª semana

	Aventureiros	Traquinas	Sonhadores	Divertidos
Segunda-feira	Minichefs	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento	Sacola das histórias
Terça-feira	Sacola das histórias	Minichefs	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento
Quarta-feira	Jogos de movimento	Sacola das histórias	Minichefs	Artistas de Palmo e Meio
Quinta-feira	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento	Sacola das histórias	Minichefs
Sexta-feira	ATIVIDADES LIVRES		ATIVIDADES LIVRES	

4ª semana

	Aventureiros	Traquinas	Sonhadores	Divertidos
Segunda-feira	Nuvem das emoções	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento	Sacola das histórias
Terça-feira	Sacola das histórias	Nuvem das emoções	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento
Quarta-feira	Jogos de movimento	Sacola das histórias	Nuvem das emoções	Artistas de Palmo e Meio
Quinta-feira	Artistas de Palmo e Meio	Jogos de movimento	Sacola das histórias	Nuvem das emoções
Sexta-feira	ATIVIDADES LIVRES		ATIVIDADES LIVRES	